

Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: MSS - DEPARTAMENTO DE SAÚDE EM SOCIEDADE

Nome: COMUNICAÇÃO, PSICOLOGIA E LIDERANÇA I

Código: MSS00041

Característica: CO - Comum

Status: Ativa

Carga Horaria Total: 18h Estagio: 0h Teórica: 18h Prática: 0h

Período de vigência: 2º período de 2015 até a presente data.

Conteúdo Programático:

OS OBJETIVOS DA DISCIPLINA SÃO:

- 1) DESENVOLVER HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA OUVIR, FALAR E ESCREVER COM OS SEUS PARES (PACIENTES, EQUIPE DE TRABALHO E A COMUNIDADE), RECONHECENDO SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA MÉDICA E FARMACÊUTICA;
- 2) COMUNICAR-SE COM PESSOAS VIVENDO COM DIFICULDADES PARA A COMUNICAÇÃO (PARA VER, FALAR, OUVIR OU ESCREVER);
- 3) RECONHECER E TRABALHAR A LINGUAGEM NÃO-VERBAL ENVOLVIDA NO RELACIONAMENTO MÉDICO-PACIENTE-COMUNIDADE;
- 4) CONHECER E REFLETIR SOBRE A DINÂMICA DO PSQUISSMO HUMANO, A SUBJETIVIDADE E OS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO, OS MODELOS SOBRE A MENTE HUMANA;
- 5) DESENVOLVER A EMPATIA NO LIDAR COM OS PACIENTES;
- 6) COMPREENDER E CONHECER ASPECTOS EMOCIONAIS E PSICOSSOCIAIS DAS VÁRIAS FASES DA VIDA;
- 7) DESENVOLVER HABILIDADES RELACIONAIS E COMUNICACIONAIS: ESCUTA, DIÁLOGO E INTERAÇÃO COM OS USUÁRIOS
- 8) ADQUIRIR COMPETÊNCIAS PARA O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM BASE NA CLÍNICA AMPLIADA

Ementa:

O HOMEM EM SITUAÇÃO, O SUJEITO HUMANO. PROBLEMAS E VICISSITUDES DA INTERAÇÃO SUJEITO-SITUAÇÃO. A ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS HUMANOS, NOÇÃO DE PAPEL, VÍNCULO E PORTA-VOZ. PERSONALIDADE E PRINCIPAIS CONSTRUÇÕES TEÓRICAS. O SENTIDO, FINALIDADE E MOTIVAÇÕES DA AÇÃO HUMANA. CONCEITOS DE PRÉ-CONCEITOS QUE ENVOLVEM A CONDIÇÃO HUMANA. O FARMACÊUTICO EM AÇÃO. A QUESTÃO DO PODER. O PONTO DE VISTA DO PACIENTE. FATORES QUE INFLUENCIAM NA RELAÇÃO FARMACÊUTICO-PACIENTE. A FUNÇÃO MÍTICA DO FARMACÊUTICO. COMUNICAÇÃO E SAÚDE. A PRODUÇÃO DO CUIDADO, A CLÍNICA AMPLIADA, A SUBJETIVIDADE DO HOMEM, O SUJEITO EM INTERAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER PROBLEMAS E ACOLHER SOFRIMENTOS.

Bibliografia Básica:

GALATO, D. et al. Exame clínico objetivo estruturado (ECO): Uma experiência de ensino por meio de simulação do atendimento farmacêutico. Interface Comunicação, Saúde e Educação, v.15, n. 36, 2011.
SOAR FILHO, E.J. Interação médico-cliente. Rev. Assoc. Med. Brás, v. 44, n. 1. São Paulo, 1998.
VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Ciência &Saúde Coletiva, v. 12, n. 1 - Rio de Janeiro, 2007.
TEIXEIRA, E. R.; VELOSO, R. C. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. Texto contexto - enferm. vol.15, n.2, 2006.

Gerado em: 07/07/2022 - 11:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço <https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

SILVA, R. V; COSTA, P. P. e FERMINO, J. S. Vivência de educação em saúde: o grupo enquanto proposta de atuação. Trab. educ. saúde., vol.6, n.3, 2008.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, G.W.S; GUERREIRO, A.V.P. Manual de Práticas de Atenção Básica: Saúde Ampliada e Compartilhada. São Paulo: Editora HUCITEC, 2008.
PILLON, S.C; LUIS, M.A.V. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas na prática de enfermagem. Revista Latino Am. Enfermagem, vol. 12, n. 4, 2004.
STEWART, M (ET AL). Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. Porto Alegre: Artmed, 2010.
ZAMBENEDETTI, G. Sala de espera como estratégia de educação em saúde no campo da atenção às doenças sexualmente transmissíveis. Saude Soc., vol.21, n.4, 2012.

Gerado em: 07/07/2022 - 11:55

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".